



Lista 8 de exercícios – BRI0061 – Marislei Nishijima

Caps 10, 11 do Mankiw – Modelo IS-LM

1. Explique o porquê de a curva IS ser negativamente inclinada no espaço taxa de juros e produto/renda.
2. Utilize a Cruz Keynesiana para prever um impacto de:
 - a) Um aumento nas compras do governo.
 - b) Um aumento nos impostos
 - c) Um aumento igual nas compras do governo e nos impostos.
3. Na Cruz Keynesiana, pressuponha que a função de consumo seja determinada por:
 $C=200+0,75(Y-T)$; o investimento planejado seja 100; as compras do governo e impostos (ambos) sejam igual a 100.
 - a) Desenhe um gráfico para o gasto planejado (E) como função da renda;
 - b) Qual a renda de equilíbrio?
 - c) Se as compras do governo aumentam para 125, qual a nova renda de equilíbrio?
 - d) Que nível de compras do governo, G, é necessário para que seja alcançada uma renda de 1600?
4. Suponha que a função demanda por moeda seja função da taxa de juros r em termos percentuais:
 $(M/P)^d=1000-100r$
A oferta monetária é $(M/P)^o=1000$ e o nível geral de preços seja $P=2$
 - a) Faça o gráfico da demanda e da oferta;
 - b) Qual a taxa de juros de equilíbrio?
 - c) Supondo que o nível geral de preços permaneça fixo. O que acontece com o juros de equilíbrio se a oferta monetária aumentar para 1200?
 - d) Se o banco central deseja aumentar a taxa de juros para 7 por cento, qual a oferta monetária que deve estabelecer?
5. Relembre os multiplicadores de Gastos do governo e os de Tributos? Veja capítulo 10 página 210 ou slides de aulas.
6. Descreva a teoria da Preferência para liquidez de Keynes. Confira que esta teoria está ligada com a curva LM, que estabelece o equilíbrio do mercado monetário da economia.
7. Explique a teoria dos fundos emprestáveis. Verifique que ela estabelece uma relação com a curva IS, que mostra o equilíbrio do mercado de bens.
8. Usando gráficos, mostre o que acontece no mercado de fundos emprestáveis se o governo aumenta seus gastos (suponha uma economia fechada).
9. Desenhe uma curva de oferta agregada Keynesiana típica, ou seja, com preços perfeitamente rígidos. Desenhe uma curva de demanda agregada. Mostre como uma política monetária expansionista afeta a economia (nível geral de preços e nível de produto agregado).

10. Desenhe uma curva de oferta agregada clássica típica, ou seja, com preços perfeitamente flexíveis. Desenhe uma curva de demanda agregada. Mostre como uma política fiscal expansionista afeta a economia (nível geral de preços e nível de produto agregado).

11. Verifique se compreendeu o conceito de preços flexíveis e rígidos e suas implicações de curto e longo prazo. Descreva no que consiste estes conceitos.

12. Deduza a partir da cruz keynesiana o multiplicador de Gastos do Governo. Suponha que I , G , T são exógenos e, portanto, de decisão independente e que a economia é fechada. Também suponha que $C=C_a+c(Y-T)$.

13. Deduza a partir da cruz keynesiana o multiplicador de Tributos. Suponha que I , G , T são exógenos e, portanto, de decisão independente, e que a economia é fechada. Também suponha que $C=C_a+c(Y-T)$.

14. Considere a demanda agregada keynesiana e curva de oferta agregada de curto prazo com preços rígidos e a curva de oferta agregada de longo prazo com preços perfeitamente flexíveis. A partir de uma situação de equilíbrio simultâneo de curto e longo prazo, mostre como oscila o produto, Y , e o nível geral de preços, P , dessa economia no curto e no longo prazo supondo que o governo realize uma política expansionista de gastos e nenhum outro choque ocorra na economia. (Mostre graficamente).

15. Considere a demanda agregada keynesiana e curva de oferta agregada de curto prazo com preços rígidos e a curva de oferta agregada de longo prazo com preços perfeitamente flexíveis. A partir de uma situação de equilíbrio simultâneo de curto e longo prazo, mostre como oscila o produto, Y , e o nível geral de preços, P , dessa economia no curto e no longo prazo supondo que um choque negativo sobre consumo e investimento ocorra em decorrência de preocupações políticas e nenhum outro choque ocorra na economia. (Mostre graficamente). (ex. 2 Lista 7)

16. Suponha que em resposta ao choque descrito na economia na questão, o banco central realize uma expansão monetária. Mostre graficamente os efeitos sobre o produto, Y , e o nível geral de preços, P , no curto prazo.

17. Suponha que o banco central reduza a oferta de moeda num certo percentual. Explique o que acontece com a demanda agregada para os seguintes casos e mostre graficamente:

a) demanda agregada modelada pela teoria quantitativa da moeda, $MV=PY$, supondo curto prazo com preços rígidos e velocidade de circulação da moeda, V , constante.

b) demanda agregada keynesiana e curva de oferta de curto prazo com preços totalmente rígidos.

18. Explique o que são flutuações econômicas e como o modelo de demanda agregada e oferta agregada pode explicar o fenômeno.

Respostas

1. Explique o porquê de a curva IS ser negativamente inclinada no espaço taxa de juros e produto/renda.

R: Porque, com base na Cruz Keynesiana, um aumento da taxa de juros, r , reduz o investimento produtivo, I , deslocando a curva de gasto Planejado ($E=C+G+I$) para baixo e

encontrando um novo equilíbrio com a curva de 45° (gasto efetivo) com menor produto. Assim, esse novo equilíbrio desenhado no espaço juros-produto corresponde a um ponto da curva IS mais a esquerda e mais alto.

2. Utilize a Cruz Keynesiana para prever um impacto de:

a) Um aumento nas compras do governo.

R: Aumenta o gasto planejado (pois aumenta G), deslocando a curva de gasto planejado, E, para cima. Nível de produto de equilíbrio aumenta mais que $\otimes G$ (multiplicador das compras do governo).

b) Um aumento nos impostos

R: Diminui o gasto planejado (pois diminui o consumo), deslocando a curva de gasto planejado, E, para baixo. Nível de produto de equilíbrio diminui mais do que ΔT (multiplicador de impostos).

c) Um aumento igual nas compras do governo e nos impostos.

R: O gasto planejado aumenta, deslocando a curva de gasto planejado, E, para cima. Mas E aumenta apenas um pouco (pois o imposto é mediado pela propensão média a consumir, $0 \leq c \leq 1$).

3. Na Cruz Keynesiana, pressuponha que a função de consumo seja determinada por:

$C = 200 + 0,75(Y - T)$; o investimento planejado seja 100; as compras do governo e impostos (ambos) sejam igual a 100.

a) Desenhe um gráfico para o gasto planejado (E) como função da renda;

R: $E = C + I + G \rightarrow E = 200 + 0,75(Y - 100) + 100 + 100 \rightarrow E = 325 + 0,75Y$

Construir gráfico a partir da função: $E = 325 + 0,75Y$

b) Qual a renda de equilíbrio?

R: $Y = E \rightarrow Y = 325 + 0,75Y \rightarrow Y = 1300$

c) Se as compras do governo aumentam para 125, qual a nova renda de equilíbrio?

R: $Y = 350 + 0,75Y \rightarrow Y = 1400$

d) Que nível de compras do governo, G, é necessário para que seja alcançada uma renda de 1600?

R: $Y = 225 + 0,75Y + G \rightarrow$ Se $Y = 1600$, então $G = 175$

4. Suponha que a função demanda por moeda seja função da taxa de juros r em termos percentuais:

$(M/P)^d = 1000 - 100r$

A oferta monetária é $(M/P)^o = 1000$ e o nível geral de preços seja $P = 2$

a) Faça o gráfico da demanda e da oferta;

b) Qual a taxa de juros de equilíbrio?

c) Supondo que o nível geral de preços permaneça fixo. O que acontece com o juros de equilíbrio se a oferta monetária aumentar para 1200?

d) Se o banco central deseja aumentar a taxa de juros para 7 por cento, qual a oferta monetária que deve estabelecer?

R: Ex. 2 - Lista 6

5. Relembre os multiplicadores de Gastos do governo e os de Tributos? Veja capítulo 10 página 210 ou slides de aulas.

R: Quando o governo aumenta os gastos, o nível de gasto planejado da economia é mais alto e o nível de produto aumenta (cruz keynesiana). O consumo depende do nível de renda e dos

impostos. Quando a renda aumenta (devido ao aumento nos gastos do governo), o consumo aumenta; o aumento do consumo faz a renda crescer mais, que faz o consumo aumentar mais e assim por diante. Por isso, um aumento $\otimes G$ nos gastos do governo leva a aumento maior do que $\otimes G$ na renda.

O multiplicador dos gastos do governo mostra o aumento da renda resultante de \$1 de aumento em G: $\Delta Y/\Delta G = 1 / (1-PMgC)$.

O multiplicador dos tributos envolve a mesma ideia mas ele é negativo (portanto uma expansão do gasto do governo aumenta o produto, mas um aumento dos tributos diminui o produto) e é menor, em valor absoluto, do que o multiplicador do gasto do governo. Isto porque a propensão marginal a consumir (PMgC) está entre zero e um, por pressuposto. Ele é dado por $\Delta Y/\Delta T = -PMgC/(1-PMgC)$

6. Descreva a teoria da Preferência para liquidez de Keynes. Confira que esta teoria está ligada com a curva LM, que estabelece o equilíbrio do mercado monetário da economia.

R: A teoria da Preferência para liquidez de Keynes estabelece que a taxa de juros se ajusta no curto prazo para equilibrar a demanda e a oferta de moeda. A demanda por moeda é afetada pelo nível de renda: quanto mais alta é a renda, maior o gasto, e mais as pessoas se envolvem em transações em que vão precisar de moeda. A demanda por moeda aumenta e a taxa de juros de equilíbrio no mercado monetária deve aumentar também. A curva LM representa essa relação positiva entre taxa de juros e nível de renda.

7. Explique a teoria dos fundos emprestáveis. Verifique que ela estabelece uma relação com a curva IS, que mostra o equilíbrio do mercado de bens.

R: A taxa de juros equivale ao custo de tomar emprestado para financiar projetos de investimento, assim, um aumento na taxa de juros ([no Mercado de fundos emprestáveis onde a poupança agregada constitui a oferta de recursos para Investimentos](#)) reduz o investimento planejado. Uma redução no investimento planejado diminui o gasto planejado como um todo, deslocando a curva de gasto planejado para baixo na cruz keynesiana, o que diminui o nível de produto. A curva IS representa essa relação negativa entre taxa de juros e nível de produto.

8. Usando gráficos, mostre o que acontece no mercado de fundos emprestáveis se o governo aumenta seus gastos (suponha uma economia fechada).

R: Ex. 4 - Lista 6

9. Desenhe uma curva de oferta agregada Keynesiana típica, ou seja, com preços perfeitamente rígidos. Desenhe uma curva de demanda agregada. Mostre como uma política monetária expansionista afeta a economia (nível geral de preços e nível de produto agregado).

R: Ex. 6 - Lista 6

10. Desenhe uma curva de oferta agregada clássica típica, ou seja, com preços perfeitamente flexíveis. Desenhe uma curva de demanda agregada. Mostre como uma política fiscal expansionista afeta a economia (nível geral de preços e nível de produto agregado).

R: Ex. 7 - Lista 6

11. Verifique se compreendeu o conceito de preços flexíveis e rígidos e suas implicações de curto e longo prazo. Descreva no que consiste estes conceitos.

R: Ex. 8 - Lista 6

12. Deduza a partir da cruz keynesiana o multiplicador de Gastos do Governo. Suponha que I, G, T são exógenos e, portanto, de decisão independente e que a economia é fechada. Também suponha que $C=C_a+c(Y-T)$.

R: No equilíbrio: Gasto planejado (E) = Gasto efetivo (Y), logo,

$$Y = C_a + c(Y - T) + G + I$$

$$Y - cY = C_a - cT + G + I$$

$$(1 - c)Y = C_a - cT + G + I$$

$$Y = \frac{1}{1 - c} (C_a - cT + G + I)$$

Multiplicador do gasto do governo:

$$Y_1 - Y_0 = \frac{1}{1 - c} (C_a - cT + G_1 + I) - \frac{1}{1 - c} (C_a - cT + G_0 + I)$$

$$\Delta Y = \frac{\Delta G}{1 - c} \quad \text{ou} \quad \frac{\Delta Y}{\Delta G} = \frac{1}{1 - c}$$

13. Deduza a partir da cruz keynesiana o multiplicador de Tributos. Suponha que I, G, T são exógenos e, portanto, de decisão independente, e que a economia é fechada. Também suponha que $C=C_a+c(Y-T)$.

R: No equilíbrio: Gasto planejado (E) = Gasto efetivo (Y), logo,

$$Y = C_a + c(Y - T) + G + I$$

$$Y - cY = C_a - cT + G + I$$

$$(1 - c)Y = C_a - cT + G + I$$

$$Y = \frac{1}{1 - c} (C_a - cT + G + I)$$

Multiplicador dos tributos:

$$Y_1 - Y_0 = \frac{1}{1 - c} (C_a - cT_1 + G + I) - \frac{1}{1 - c} (C_a - cT_0 + G + I)$$

$$\Delta Y = -\frac{c\Delta T}{1 - c} \quad \text{ou} \quad \frac{\Delta Y}{\Delta T} = -\frac{c}{1 - c}$$

14. Considere a demanda agregada keynesiana e curva de oferta agregada de curto prazo com preços rígidos e a curva de oferta agregada de longo prazo com preços perfeitamente flexíveis. A partir de uma situação de equilíbrio simultâneo de curto e longo prazo, mostre como oscila o produto, Y, e o nível geral de preços, P, dessa economia no curto e no longo prazo supondo que o governo realize uma política expansionista de gastos e nenhum outro choque ocorra na economia. (Mostre graficamente).

R: Ex. 1 - Lista 7

15. Considere a demanda agregada keynesiana e curva de oferta agregada de curto prazo com preços rígidos e a curva de oferta agregada de longo prazo com preços perfeitamente flexíveis. A partir de uma situação de equilíbrio simultâneo de curto e longo prazo, mostre como oscila o produto, Y, e o nível geral de preços, P, dessa economia no curto e no longo prazo supondo que

um choque negativo sobre consumo e investimento ocorra em decorrência de preocupações políticas e nenhum outro choque ocorra na economia. (Mostre graficamente).

R: Ex. 2 - Lista 7

16. Suponha que em resposta ao choque descrito na economia na questão, o banco central realize uma expansão monetária. Mostre graficamente os efeitos sobre o produto, Y , e o nível geral de preços, P , no curto prazo.

R: Ex. 3 - Lista 7

17. Suponha que o banco central reduza a oferta de moeda num certo percentual. Explique o que acontece com a demanda agregada para os seguintes casos e mostre graficamente:

a) demanda agregada modelada pela teoria quantitativa da moeda, $MV=PY$, supondo curto prazo com preços rígidos e velocidade de circulação da moeda, V , constante.

b) demanda agregada keynesiana e curva de oferta de curto prazo com preços totalmente rígidos.

R: Ex. 4 - Lista 7

18. Explique o que são flutuações econômicas e como o modelo de demanda agregada e oferta agregada pode explicar o fenômeno.

R: Ex. 6 - Lista 7